

# Guia do Facilitador

## Há Esperança!



## **GUIA DO FACILITADOR “HÁ ESPERANÇA”**

**Este treinamento contém**

*Guia do facilitador*

**e**

*Há Esperança*

*Uma apostila interativa sobre recuperação pós-trauma para crianças*

**Essas ferramentas vão ajudar pais, professores, crianças, conselheiros e outros ajudadores a dar suporte e ajuda a crianças que experimentaram trauma e sofreram perdas.**

Este livreto dá oportunidade às crianças de falarem sobre o seu episódio de trauma e seus sentimentos enquanto elas trabalham nas atividades. Para crianças, como elas se sentem em relação ao evento traumático é muito importante. Muitas vezes elas vivenciam emoções conturbadas que são novas para elas. Outra faceta do trauma são as perdas que experimentaram. Crianças precisam de ajuda para identificar suas perdas e entender o que elas significam, tanto para o presente quanto para o futuro. Para superar o trauma precisam passar por um processo de luto que seja significativo para elas. É muito importante deixar a criança saber que você quer saber como ela realmente se sente e do que ela precisa. Às vezes crianças estão chateadas, mas não conseguem expressar algo que poderia ser útil. Dar-lhes tempo e encorajamento para compartilhar seus sentimentos poderá ajudá-las a colocar as emoções em ordem. Crianças precisam de apoio contínuo. Quanto mais a criança ou adolescente perde, mais difícil será sua recuperação. Isso é especialmente verdade se elas perderam um parente próximo. Tente desenvolver múltiplos suportes para crianças que tiveram múltiplas perdas.



## O GUIA DO FACILITADOR

A tarefa do facilitador é guiar as crianças pelas atividades de sua apostila. Crianças precisam de ajuda para identificar suas perdas e passar pelo luto. Elas também precisam de ajuda para perceber o que essas perdas significam pra elas no presente e no futuro. As anotações neste guia vão te ajudar a cumprir essa tarefa.

O Guia do Facilitador também amplia o conceito acerca de trauma, medo, tristeza e outros sentimentos da criança. Após um trauma a criança terá mudanças em seu comportamento. Geralmente essas reações ocorrem de imediato. Porém, às vezes a criança pode aparentar estar bem no momento do trauma e desenvolver uma resposta tardia, semanas ou meses depois.

Seja apoiador e compassivo ao falar com a criança, a fim de ajudá-la a se sentir segura. Crianças que tiveram de abandonar suas casas por motivo de guerra civil, foram separadas de suas famílias ou perderam algum ente querido são crianças mais vulneráveis. Ajude-as a compartilhar seus sentimentos de segurança perguntando a elas sobre suas necessidades específicas de conforto e cuidados pessoais.

**Nota:** O facilitador tem que estar seguro de suas próprias emoções com relação ao desastre causado pela guerra civil e deslocamento interno. Tome o tempo necessário para compreender seus sentimentos e se prepare emocionalmente antes de tentar tranquilizar ou trabalhar com as crianças.



## GRUPOS HOMOGÊNEOS OU INDIVIDUAIS

Alguns preferem que as crianças preencham a apostila em grupos homogêneos; outros preferem trabalhar com uma criança por vez. Em desastres naturais, como terremotos, onde a maioria tem experiências e sentimentos similares, talvez variando em grau de trauma, geralmente é mais válido para as crianças processar o acontecido com um grupo de suporte homogêneo. Porém, com uma guerra civil, tendo de fugir de inimigos e se tornando um refugiado interno, as experiências e emoções podem variar muito mais, pois as crianças podem ter experimentado diferentes tipos de traumas. Ainda assim haverá várias semelhanças. Esteja consciente em respeitar os sentimentos de todos e não desmerecer nenhum deles.

Você também deverá considerar se o grupo será misto ou separado por sexo. A configuração do grupo dependerá da cultura local e dos traumas envolvidos.



## ATIVIDADES

As atividades (na apostila da criança) foram desenvolvidas para dar às crianças oportunidades de explorar e expressar seus sentimentos sobre os eventos que elas passaram durante e depois da guerra. Elas irão fazê-las com ajuda de conversas de suporte, trabalhos artesanais, trabalhos escritos e jogos. Assim que a criança tiver identificado suas perdas e expressado seus sentimentos em relação a elas, o facilitador poderá ajudá-la a encontrar o fim do seu luto.

As notas na página ao lado das atividades irão ajudá-lo a entender os conceitos a serem trabalhados naquela página. Estude essas páginas antes de se encontrar com as crianças. Você poderá ter ideias adicionais sobre o que conversar.

Ajude as crianças e famílias a se sentirem conectadas aos seus grupos e a adultos que possam providenciar suporte e diminuir seu isolamento. Esteja ciente de recursos locais que possam ser úteis às crianças e famílias a obter ajuda adicional se for necessário.



## ESTE SOU EU!

**PROPÓSITO:** Para a criança aprender que não importa o que tenha acontecido a ela ou ao seu país por causa da guerra civil e seu deslocamento; ela é especial para Deus, seu Pai celestial.

Converse com a criança sobre o quão especial ela é. Fale sobre ela ter sido criada à imagem de Deus e o que isso significa: ela pode pensar, expressar seus sentimentos, ser criativa, amar e muito mais. Após a criança completar sua imagem na página 8, demonstre a ela que sua singularidade pode ser vista através de sua impressão digital. Nenhuma digital é igual a outra.

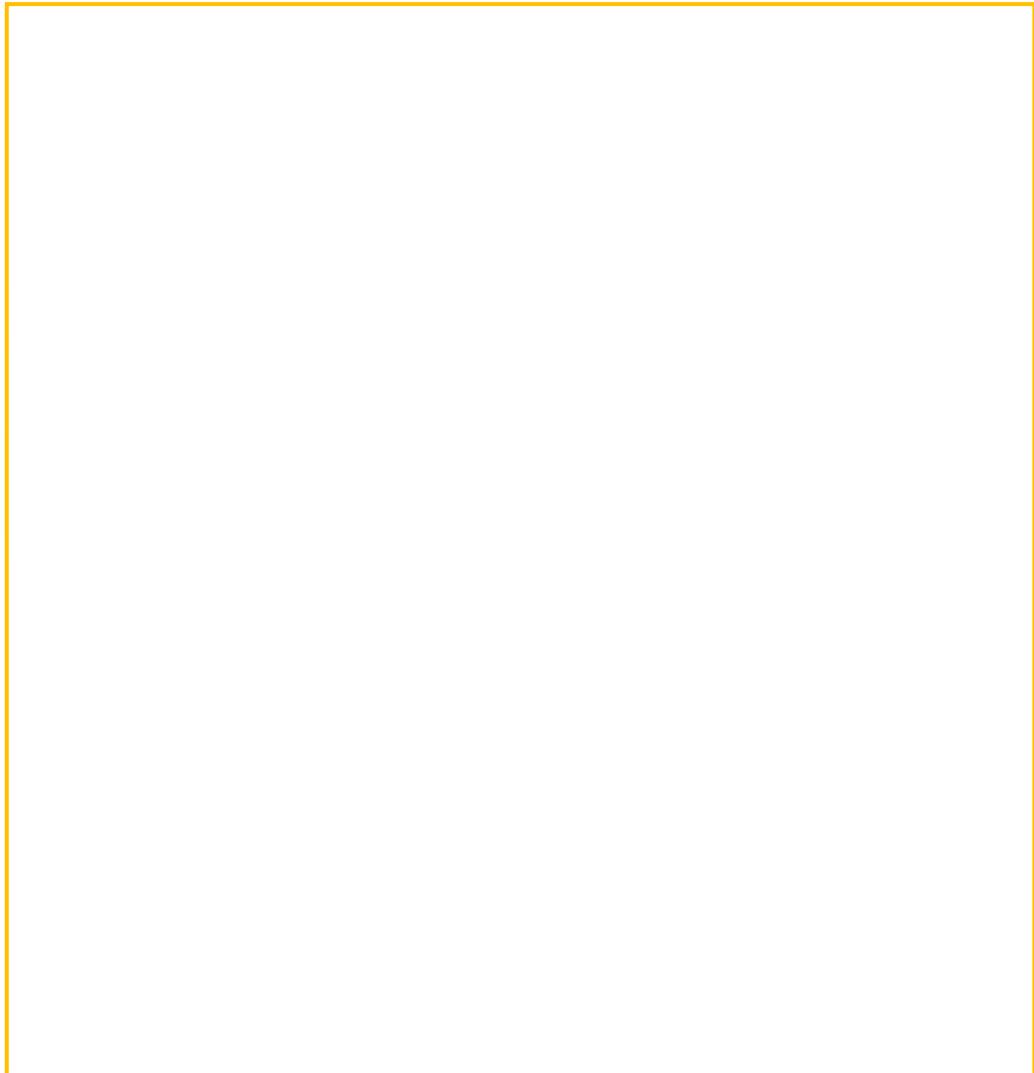
**Você é único – há somente um você!**





## HÁ ESPERANÇA PARA MIM

Este sou Eu!



Não tenha medo, Eu te salvarei. Eu te chamei pelo seu nome... Você é meu. (Isaías 43:10)



## TUDO SOBRE MIM

**PROPÓSITO:** Dar à criança a oportunidade de explorar sua identidade – quem ela é – e reconhecer que sua identidade não mudou por causa de suas experiências durante o conflito e sua fuga.

Uma das necessidades mais fundamentais que todos nós temos é o senso de identidade. Quem somos importa muito para todos nós, inclusive para as crianças. Converse com a criança sobre quem ela é: uma menina, um menino, irmão ou irmã, amigo, alguém que ama a Jesus, etc. Depois de a criança ter preenchido a página 'Tudo Sobre Mim' deixe-a conversar sobre o que não mudou desde seu deslocamento. Por exemplo, o seu nome, data de aniversário, cor de cabelo, coisas de que gosta ou desgosta. Deixe-a dar vários exemplos. Lembre-a de que continua a mesma pessoa e que o amor de Deus por ela também continua o mesmo. Ela pode ter experimentado novas emoções, mas quem ela é não mudou.



## TUDO SOBRE MIM

Minha idade: \_\_\_\_\_

Meu aniversário é dia: \_\_\_\_\_

Minha cor favorita é: \_\_\_\_\_

Minha comida favorita é: \_\_\_\_\_

Meu livro favorito é: \_\_\_\_\_

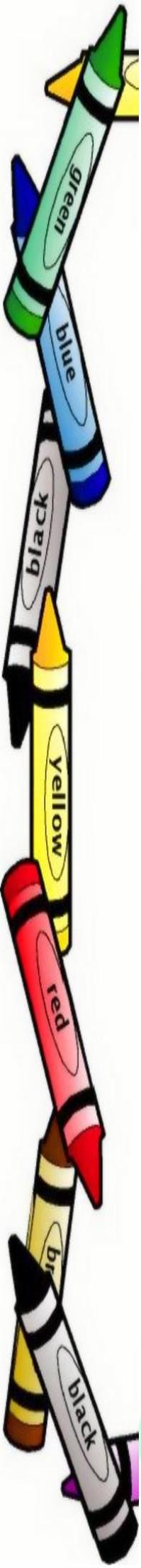
Meu melhor amigo é: \_\_\_\_\_

Meu esporte favorito é: \_\_\_\_\_

Meu animal favorito é: \_\_\_\_\_

Minha música favorita é: \_\_\_\_\_

Eu moro aqui: \_\_\_\_\_



## O QUE ACONTECEU COM O MEU PAÍS?

**PROPÓSITO:** As crianças começarão a explorar seus sentimentos sobre seu deslocamento através de conversas sobre suas experiências.

**NOTA:** Como facilitador você não deve ter medo de conversar aberta e sinceramente sobre os eventos traumáticos que cercam o conflito e o deslocamento. A criança perceberá qualquer informação falsa e se questionará por que você não confia a ela a verdade. Não conversar abertamente sobre o ocorrido não ajuda a criança no processo de cura e não a ajuda a desenvolver estratégias para lidar com traumas e perdas futuros. No entanto, a criança deverá tomar a frente sobre o que conversar.

Isso irá ajudá-lo a compreender o nível de entendimento da criança e de suas emoções. Tenha sempre em mente que a criança necessita de informação suficiente para confortá-la, mas não detalhes demais que possam aumentar o seu trauma.

Leia, ou deixe a criança ler 'O que aconteceu com o meu país?' Deixe a criança conversar sobre o que viu, ouviu ou experimentou durante e depois do conflito, da guerra e sua fuga. Conversar sobre suas experiências é o primeiro passo para a cura da criança.





## O QUE ACONTECEU COM O MEU PAÍS?

Tem havido um grande conflito e uma guerra civil neste país, e muitas pessoas tiveram de fugir durante o ano de 2014.

Uma guerra civil é um terrível acontecimento na sociedade, onde muitas vezes pessoas que viveram juntas como vizinhas e amigas, de repente tornam-se inimigas e começam a brigar, roubar, matar e destruir. O grupo mais forte vai fazer com que o outro tenha de fugir para não ser morto. Casas e posses vão ser divididas entre o grupo mais forte e violento. Isso causará uma terrível instabilidade na região, com pobreza, deslocamento e o medo se tornando real por muito tempo.



## DEUS VAI AJUDAR MEU PAÍS!

**PROPÓSITO:** Dar às crianças um senso de segurança em saber que Deus não irá só prover suas necessidades pessoais, mas irá também prover as necessidades do seu país.

Para um desenvolvimento infantil saudável, crianças precisam de um ambiente seguro para explorar o seu mundo. Apesar do fato da destruição e confusão as terem cercado, elas precisam achar conforto em saber que Deus ama o seu país e vai ajudar a vencer os problemas causados pela guerra civil.

Deixe a criança ler as maneiras de como Deus ama e ajuda seu país. Pergunte se ela está ciente do cuidado de Deus em sua comunidade e deixe-a dizer como (talvez em sua nova comunidade haja uma nova escola ou tenha uma igreja aonde ela possa ir). O que ainda precisa ser melhorado ou consertado em sua comunidade (talvez a água potável ainda não seja acessível, a eletricidade não funcione, haja escassez de comida)?

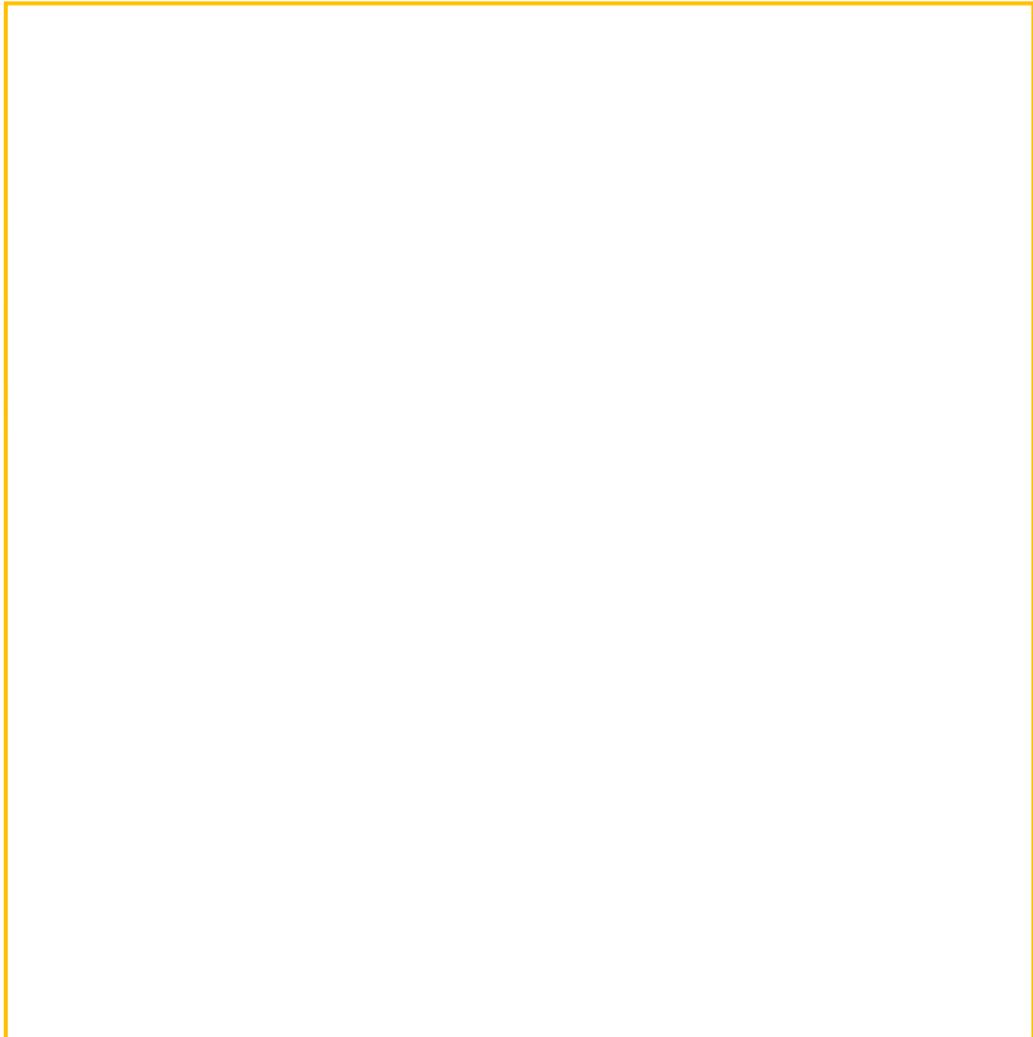
Após a criança desenhar, ore junto com ela pedindo a Deus que, assim como Ele a ajudou a fugir da sua região durante o conflito, Ele possa também ajudar a fazer de seu país um lugar bom novamente.





## DEUS VAI AJUDAR MEU PAÍS!

- Deus ama o meu país – Deus criou meu país.
- Deus ama o povo do meu país – Ele nos fez para sermos um povo forte.
- Deus vai ajudar o meu país e me ajudar a vencer os problemas, a guerra e o deslocamento.



(Desenhe onde você estava antes de os soldados inimigos chegarem.)



## ANTES DE O CONFLITO TER COMEÇADO

**PROPÓSITO:** Para criança começar a explorar seus sentimentos antes e depois do conflito ter começado.

Usando as faces, deixe a criança compartilhar seus pensamentos e sentimentos sobre a guerra e conflito. Depois peça algumas crianças para se voluntariar e mostrar (fisicamente) como suas faces ficaram durante o conflito e como elas gostariam que suas faces ficassem agora. Deixe outras crianças adivinharem qual emoção elas estão expressando.

Reassegure à criança que ela pode sentir medo, ficar brava ou triste quando algo amedrontador acontece. Mas também enfatize que Deus está sempre com ela e que Ele pode ajudá-la quando ela se sente triste ou com medo.





## ANTES DE O CONFLITO TER COMEÇADO

Colora a face de como você se sentia.



**feliz**



**triste**



**raiva**



**medo**





## DEPOIS DO CONFLITO TER COMEÇADO

Colora a face de como você se sentiu.

 <p><b>feliz</b></p>	 <p><b>triste</b></p>
 <p><b>raiva</b></p>	 <p><b>medo</b></p>



## ANTES DE O CONFLITO TER COMEÇADO

(desenho representando seus sentimentos)

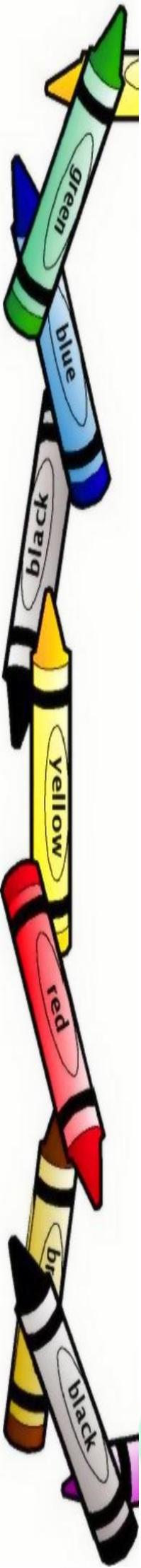
**POPÓSITO:** Para a criança aprender que Deus entende nossos sentimentos e pode nos ajudar a ter bons sentimentos.

**NOTA:** Seja sensível às diferenças culturais entre crianças que experimentaram eventos traumáticos e/ou perda. Para algumas delas expressar seus sentimentos pode não ser aceitável ou confortável.

Dê tempo à criança para fazer seu desenho. Se alguma delas quiser mostrar o seu desenho, deixe que o faça. Encoraje a criança a falar sobre os seus sentimentos de como eram antes e depois do conflito e fuga. Ouça suas histórias sem julgamento. Permita que a criança chore, fique triste ou brava. Não force para que ela se expresse sobre o evento traumático, mas deixe a criança saber que é normal se sentir triste, brava ou com medo quando algo ruim acontece.

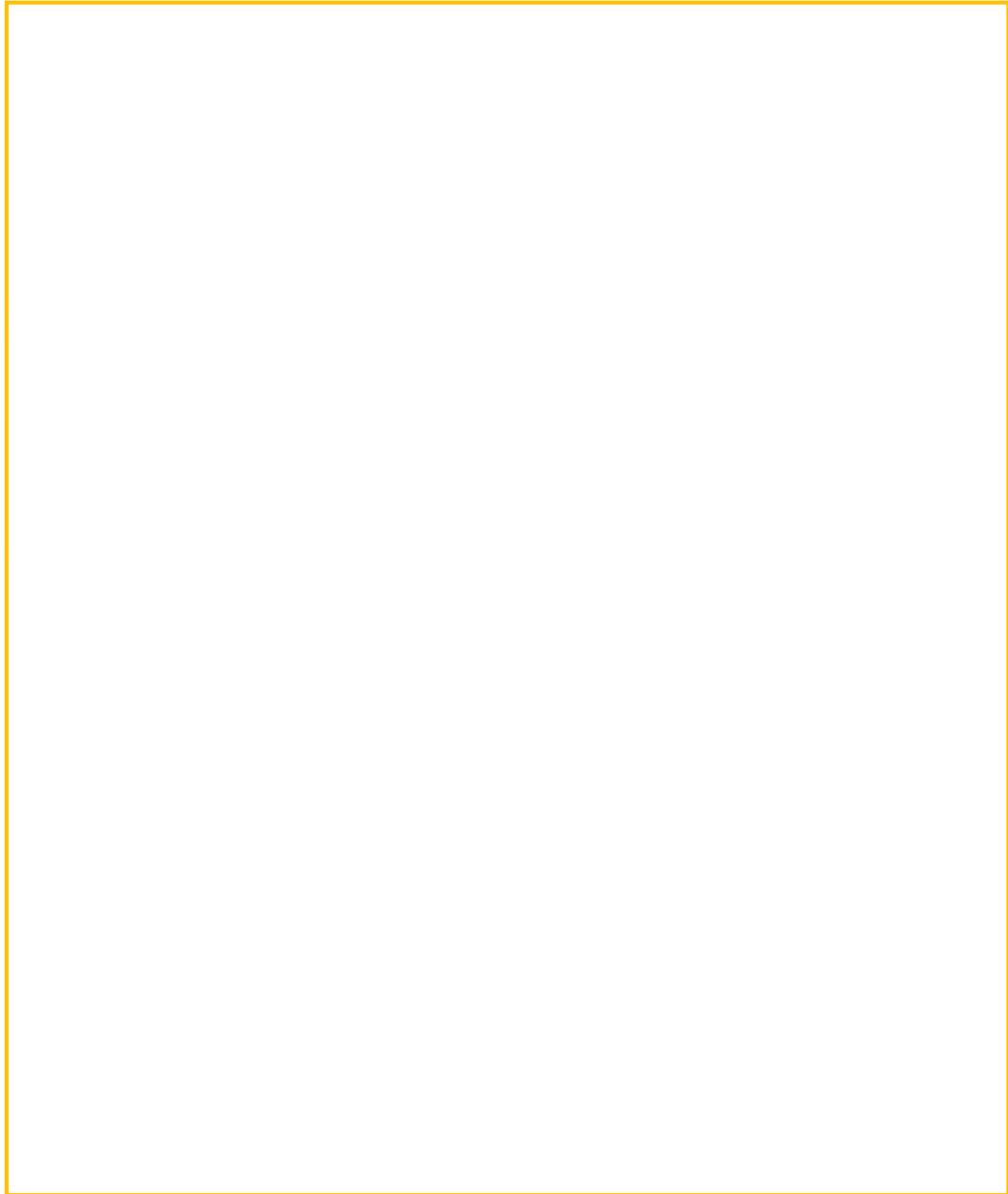
Quando todos tiverem compartilhado, saliente que pessoas têm diferentes sentimentos quando coisas acontecem. Algumas vezes elas estão felizes, tristes, bravas, temerosas ou ansiosas. O que você tiver sentido durante a guerra, o conflito e a fuga está o.k.. Mas agora Deus quer ajudar a mudar os nossos sentimentos de tristeza e medo em bons sentimentos.





## ANTES DE O CONFLITO TER COMEÇADO

(Desenhe como você se sentia)



Tudo o que você sentia está o.k.!



## COISAS QUE EU PERDI

**PROPÓSITO:** Ajudar a criança a identificar e se libertar das perdas que sofreu durante a guerra e fuga. Deixe a criança escrever ou desenhar suas perdas nos balões. Ela pode escrever mais de uma perda em cada balão se for necessário.

Deixe a criança falar sobre suas perdas representadas nos balões. Pergunte a ela como ela se sente tendo que se lembrar de suas perdas. Lembre-a que Jesus se importa em como ela se sente. Converse sobre o amor de Jesus e as maneiras com que ele tem restaurado suas perdas (Ela tem uma nova casa? Um novo provedor? Alguém lhe deu comida, água ou roupas?). Mesmo que coisas ruins tenham acontecido conosco, Deus ainda mostra que Ele nos ama.

Se possível, você também poderá usar balões vermelhos de verdade para essa atividade. A criança desenharia em pedaços de papel suas perdas. Esses pedaços de papel seriam inseridos nos balões antes de serem inflados com gás. Uma vez inflados ela soltaria o balão no ar. De qualquer forma, com balões de verdade ou usando as figuras, ajude a criança a saber que ela pode confiar em Jesus para tomar conta dela. Ore com a criança pedindo a Deus que a conforte em suas perdas e continue Seu cuidado por ela. Pergunte se alguma criança quer agradecer a Jesus por seu amor e cuidado por ela.



## COISAS QUE EU PERDI

Desenhe nos balões coisas que você perdeu por causa da guerra e fuga.  
(Você perdeu um animal de estimação? Um brinquedo favorito? Livros da escola?)



## MEUS AMIGOS OU FAMILIARES QUE MORRERAM

**PROPÓSITO:** Ajudar a criança a conversar sobre a morte e entender a morte como uma perda significativa em sua vida.

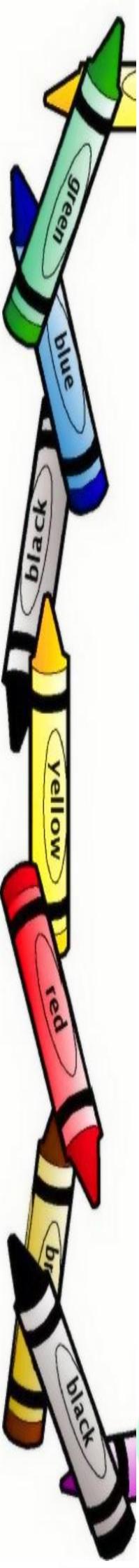
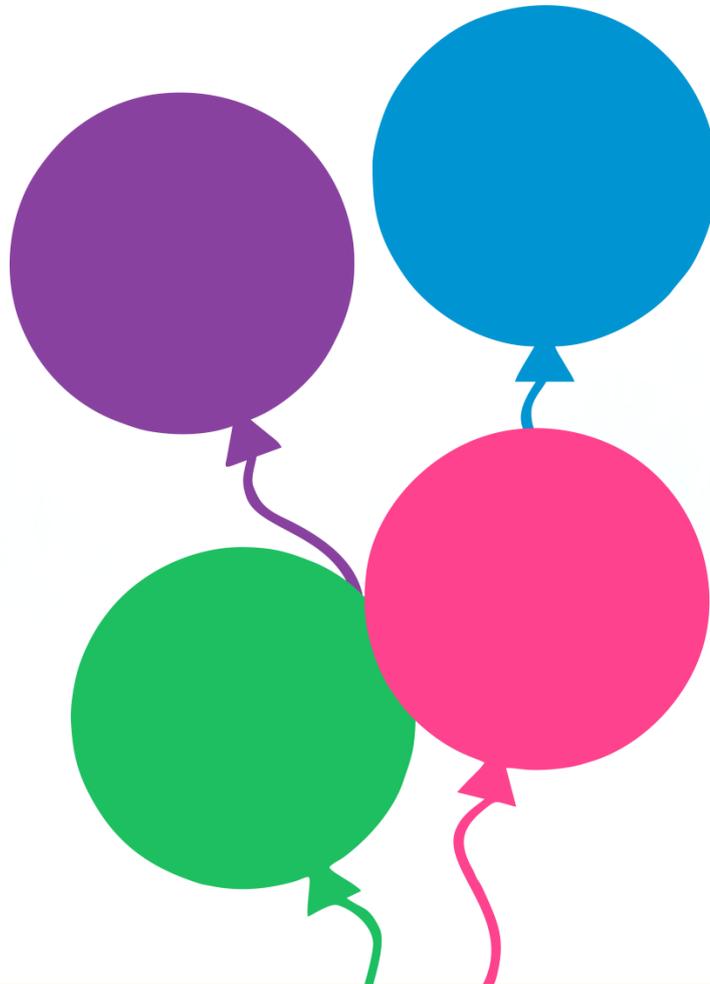
Conversar com a criança sobre a morte tem que ser na linguagem apropriada ao seu nível de desenvolvimento, respeitando sua cultura e sendo sensível à capacidade da criança de entender a situação. A criança vai estar ciente das reações do adulto quando ele interpretar e reagir às informações sobre morte e tragédia. Para crianças mais novas, as reações dos adultos vão ser peça importante para formar suas percepções sobre a situação.

Deixe a criança te guiar em suas necessidades de informações ou esclarecimentos sobre o que foi dito. Perda e morte são parte do ciclo da vida que a criança deve entender. Deixe a criança escrever nos balões o nome de seus amigos e familiares que morreram durante a guerra. Deixe-a conversar sobre o porquê de essas pessoas serem tão especiais em sua vida. Quais eram as coisas legais que ela fazia com esse amigo ou familiar? Também encoraje a criança a fazer perguntas sobre perda e morte. Não se preocupe em não saber todas as respostas. Trate cada pergunta com respeito e disposição de ajudar a criança a achar suas próprias respostas. Lembre-se de que não se pode presumir que toda criança no mesmo grupo de idade entende a morte da mesma maneira ou com os mesmos sentimentos. Toda criança é diferente e sua visão do mundo é única e formada por diferentes experiências.



## MEUS AMIGOS OU FAMILIARES QUE MORRERAM

Nos balões, escreva os nomes de amigos ou familiares que morreram.  
Você pode escrever algo sobre eles ou fazer um desenho.



## DEUS CUIDA DE MIM

**PROPÓSITO:** Deixar a criança saber que mesmo ela tendo experimentado muita tristeza por causa de suas perdas, Deus a ama e se importa com ela e quer fazê-la feliz novamente.

Deixe a criança falar sobre os momentos felizes que ela teve na semana que se passou, enfatizando as maneiras como Deus cuidou dela. Deixe-a conversar sobre pessoas em sua vida que Deus usou para tomar conta dela. Um amigo fez algo que demonstrou cuidado? Alguém cozinhou para ela? Leu um livro para ela? Fez uma caminhada com ela? Lembre a criança que Deus tem várias maneiras de cuidar das pessoas. Deixe-a fazer um desenho sobre a maneira especial com que Deus tem cuidado dela. Deixe a criança mostrar seu desenho a outros colegas, contando a história por trás do desenho.





## DEUS CUIDA DE MIM

Mesmo que as perdas me façam ficar triste, saber que Deus cuida de mim me faz feliz! (Desenhe uma maneira de como Deus cuida de você.)



## OBRIGADO DEUS

**PROPÓSITO:** Agradecer a Deus por seu cuidado é uma lembrança para a criança das muitas maneiras que Deus cuida dela.

Depois de a criança escrever sua oração, deixe-a ler em voz alta para o grupo. Ou você pode deixar que ela troque de oração com outra criança e leia. Depois de cada oração lida, pergunte: “Quem mais experimentou o cuidado de Deus desta maneira?” Depois ajude-a a escolher uma música de gratidão para cantar a Jesus pelas maneiras maravilhosas com que Ele a tem ajudado. Lembre a criança que em tempos de tristeza, ela pode procurar diversas situações em que Deus cuida dela.

**Saber que Jesus a ama e cuida dela faz a criança sentir-se feliz.**





## COISAS BOAS QUE EU POSSO FAZER

**PROPÓSITO:** Ajudar a criança a pensar sobre coisas práticas que ela pode fazer, como forma de cuidar de si própria.

Crianças podem se sentir impotentes em situações de trauma. As próximas duas atividades vão ajudar a habilitá-las a mudar esse sentimento de tristeza ao fazer coisas positivas.

Usando as ideias sugeridas, deixe a criança conversar sobre coisas boas que ela pode escolher fazer para ajudá-la se sentir melhor quando está triste. Explique que “dar uma boa chorada” algumas vezes nos ajuda a sentir melhor, pois expressamos nossa tristeza e agora estamos prontos para escolher algo diferente. Estimule-a a pensar sobre outras coisas que ela pode fazer (escrever para um amigo ou familiar, ler um livro, cuidar de um animal, etc.). Ajude a criança a entender que ela não é impotente; há maneiras de ela ser prestativa, há escolhas alternativas que ela pode tomar.

Deixe a criança circular duas escolhas que ela acha que poderiam ajudá-la mais. Conte que ela irá desenhar as escolhas que ela circulou na página seguinte.





## COISAS BOAS QUE EU POSSO FAZER

Quando nos sentimos tristes existem algumas coisa boas que podemos fazer que nos ajudam a nos sentir melhor.

Circule as duas que você mais gosta

- FAZER UM DESENHO
- PEDIR AJUDA
- DAR UMA BOA CHORADA
- ORAR
- CAMINHAR
- CONVERSAR COM UM ADULTO EM QUEM EU CONFIO
- BRINCAR COM UM AMIGO
- CANTAR UMA MÚSICA

Escreva suas ideias:

---

---

---

---

---

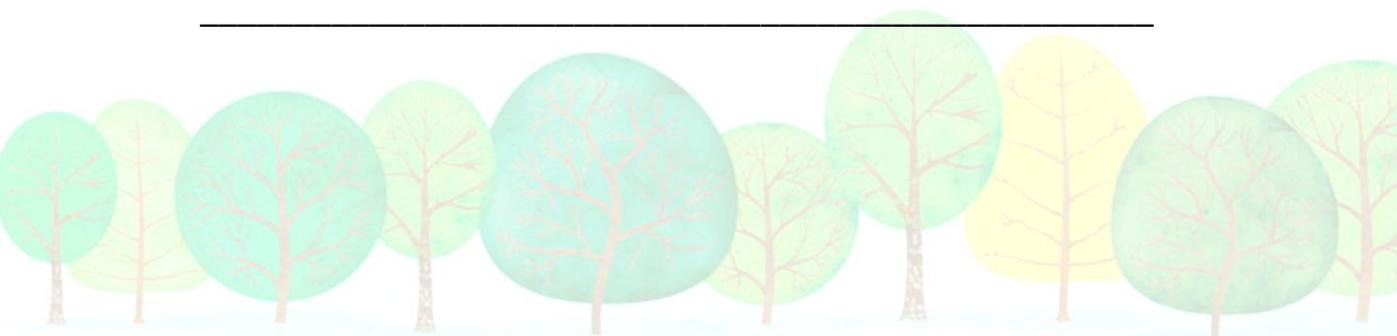
---

---

---

---

---



## COISAS QUE ME AJUDAM A ME SENTIR MELHOR

**PROPÓSITO:** Reforçar o fato de que a criança não é impotente; ela pode fazer algo para mudar seus sentimentos de tristeza.

Deixe a criança desenhar o que ela circulou na página anterior mostrando o que a faria se sentir melhor. Depois de ela terminar, deixe-a mostrar seu desenho e explicar o por quê aquilo a faria se sentir melhor.

**NOTA:** Ouça com atenção a suas histórias para que possa fazer comentários pertinentes.



## COISAS QUE ME AJUDAM A ME SENTIR MELHOR

Faça desenhos mostrando as duas coisas que mais te ajudariam a se sentir melhor.



## CONTAR A MINHA HISTÓRIA AJUDA

**PROPÓSITO:** Desenvolver um bom relacionamento com as crianças ouvindo sua história.

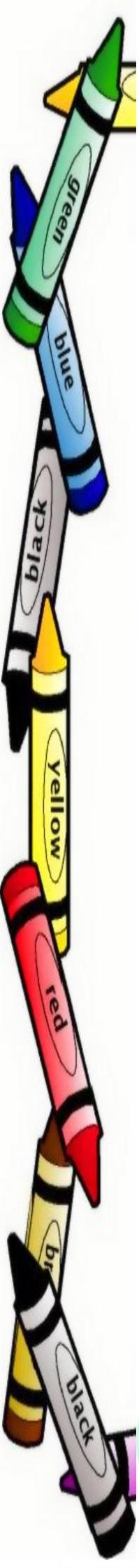
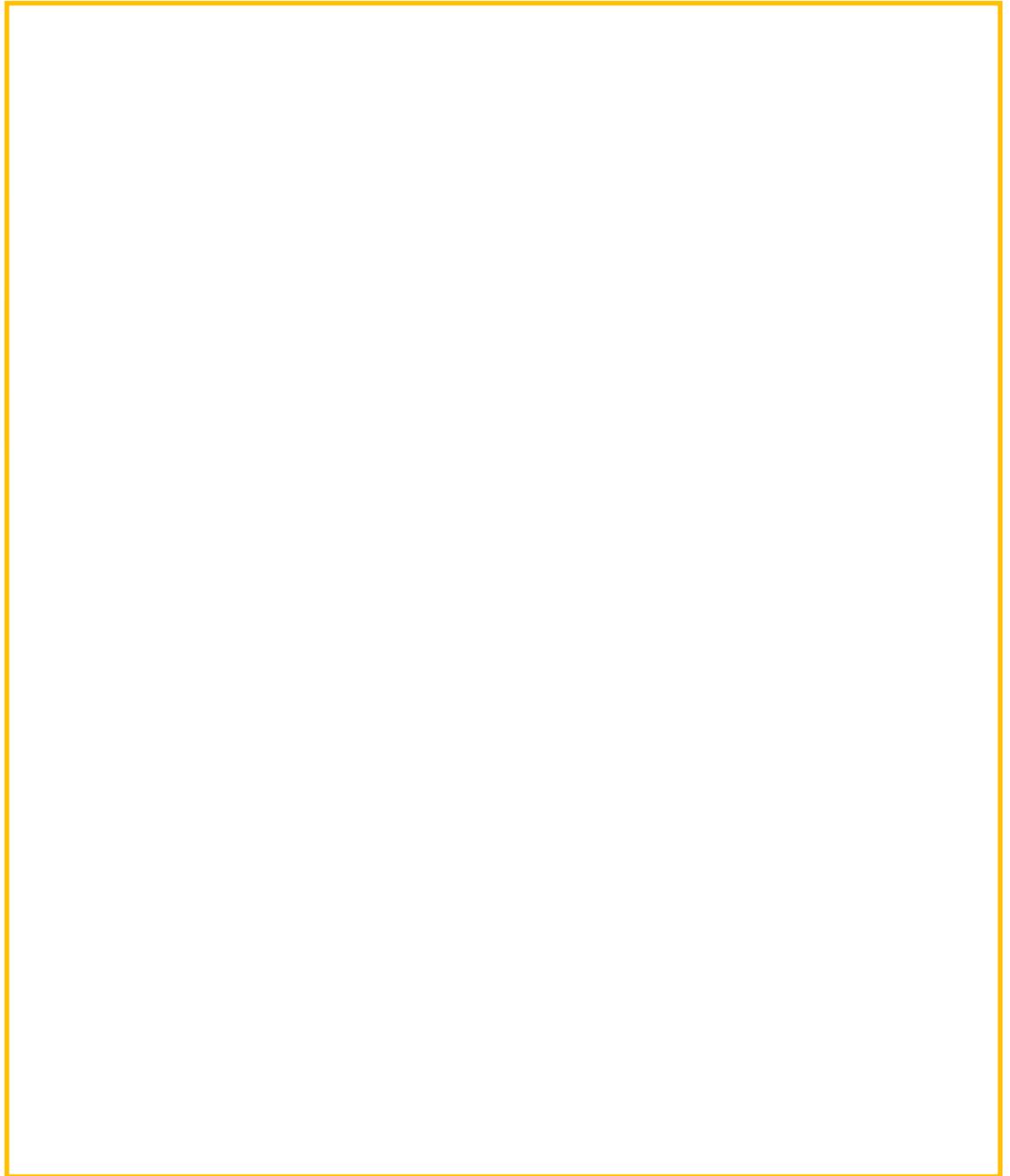
Crianças precisam de alguém que realmente as ouça quando elas compartilham suas histórias. Ajudamos a criança a se curar quando tomamos tempo para ouvi-la e a encorajamos a expressar suas impressões e sentimentos sobre o trauma pela qual passou. Quando a criança sabe que alguém está ouvindo com seriedade o que ela tem pra falar ela se torna mais confiante e se aceita melhor. Ela se relaciona consigo mesma de maneiras que ajudam a revelar sua força interior.

Deixe a criança falar para quem ela mais gostaria de contar sua história da guerra, conflito e fuga. Pergunte a ela por que ela escolheu essa pessoa. Deixe claro que não tem problema se ela quiser manter segredo. Você também pode divagar sobre onde ela conversaria com aquela pessoa: em casa, fora de casa, enquanto caminham? Que lugar especial ela escolheria? Então deixe a criança desenhar ela contando à pessoa escolhida a sua história, em seu lugar favorito.



## CONTAR A MINHA HISTÓRIA AJUDA

Pense em quem você gostaria de contar o que lhe aconteceu durante a guerra e a fuga. Faça um desenho dessa pessoa escutando a sua história.



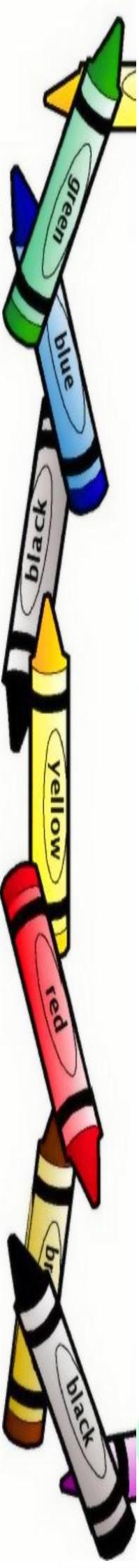
## JESUS ME AJUDA!

**PROPÓSITO:** Dar à criança o conforto de saber que Jesus está sempre perto dela e nunca irá abandoná-la.

Leiam juntos a passagem Bíblica “Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei” (Hebreus 13:5). Que promessa maravilhosa Deus nos deu! Converse sobre por que essa promessa é tão especial. (Ele está sempre perto quando eu preciso de ajuda; Eu posso conversar com Ele a qualquer hora, etc.)

Encoraje a criança a ser criativa, em fazer a borda da página, e então escrever uma música ou poema. Deixe a criança compartilhar seu poema ou música com o grupo. Escolha uma ou duas para fazer uma simples melodia, para que a criança possa cantar quando estiver sozinha ou com medo. Se possível, faça um livreto com todas as músicas e poemas para cada criança.





## JESUS ME AJUDA!

Jesus diz: “Eu nunca te deixarei nem te abandonarei”  
(Hebreus 13:15)

Desenhe uma borda bem bonita nesta página e depois escreva uma música ou um poema que conte como Jesus pode te ajudar a não se sentir sozinho ou com medo.



## JESUS TEM UM PLANO ESPECIAL PARA MINHA VIDA!

**PROPÓSITO:** Dar esperança à criança através do reconhecimento de que Deus a ama tanto que Ele fez planos para sua vida.

Começe deixando a criança fazer um teatrinho sobre o que ela gostaria de ser quando crescer: um bombeiro – fingindo que ela tem uma mangueira e está apagando um incêndio; ou um piloto de avião – voando pela sala. Enquanto a criança demonstra sua escolha, as outras devem adivinhar o que ela quer ser. Então leve-a a fazer um desenho, mostrando o que ela quer fazer agora e o que ela quer ser quando crescer.

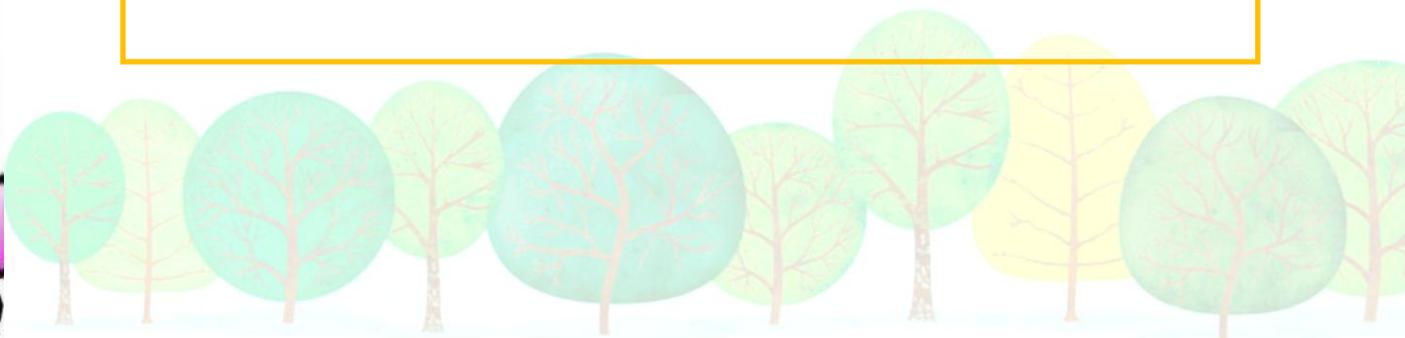
Converse sobre os desenhos e lembre a criança de que Deus irá ajudá-la a cumprir Seus planos para sua vida.





## JESUS TEM UM PLANO ESPECIAL PARA MINHA VIDA!

Desenhe o que você gostaria de fazer agora e o que você gostaria de ser quando você crescer.



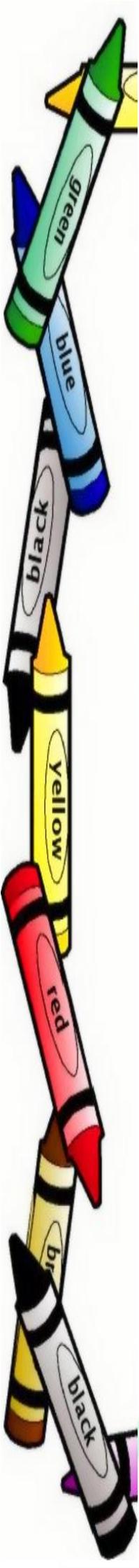
## A PROMESSA MARAVILHOSA DE DEUS PARA MIM!

**PROPÓSITO:** Assegurar à criança que os planos de Deus são bons; ela pode confiar nos planos de Deus para sua vida.

Ajude a criança a memorizar Jeremias 29:11. Depois que ela tiver colorido o círculo e feito uma borda bem bonita, ore junto com ela agradecendo a Deus por amá-la e ter feito bons planos para sua vida. Encoraje a criança a manter seu livro em um lugar onde ela possa olhar para ele bastante e se lembrar do plano especial que Deus tem para sua vida.

Faça uma retrospectiva do trabalho feito neste livro conversando sobre como as experiências traumáticas a fizeram mais forte. Por exemplo, ela sabe que Jesus está sempre com ela, responde suas orações e sabe que pode confiar em Jesus para cuidar dela. Planeje um pequeno tempo de celebração para o fechamento deste livro. Você pode promover um tempo divertido com músicas, jogos e tira-gostos.





## A PROMESSA MARAVILHOSA DE DEUS PARA MIM!

Desenhe uma borda bonita em volta do versículo Bíblico.  
Memorize o versículo.

Só Eu conheço os planos que tenho para você, diz o Senhor, planos de prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança.

(Jeremias 29:11)

As dificuldades que você passou fizeram você mais forte. Você experimentou o amor de Deus por você de formas especiais.  
**Você tem esperança!**





Este livro me foi dado por um amigo que queria que eu soubesse que sou muito especial, que Deus me ama e tem lindos planos para mim.

